

BEM ESTAR ANIMAL NA BOVINOCULTURA DE LEITE

Barbara Alves da Silva¹, Carolina de Barros¹, Laísa Fernanda da Silva Gonçalves¹, Naomi Dandara Matias¹, Maressa de Freitas Vieira², Gabriela de Godoy Cravo Arduino²

¹Discente do Curso de Tecnologia em Agronegócio do Instituto Federal de São Paulo - Câmpus Avaré, caroljulie74351@gmail.com.

²Docente do Curso de Tecnologia em Agronegócio do Instituto Federal de São Paulo - Câmpus Avaré.

RESUMO

O estudo do presente trabalho tem como objetivo avaliar as principais formas de manejo na bovinocultura de leite, com objetivo de analisar o bem-estar animal e a gestão necessária para obter uniformidade sobressaindo-se em algumas práticas, tais como: climatização e o custo para manter o ambiente sempre na temperatura ideal; Produção, cotação de colaboradores, salário, qualificação dos produtores; Instalação, porte localização, demanda, hectares; Alimentação, insumos, pasto de boa qualidade e sal mineral para uma alimentação saudável. Desta forma o presente trabalho avaliou os conteúdos teóricos pontuais para obter interação entre rentabilidade e com comodidade animal.

Palavras-chave: Manejo. Bem-estar Animal. Bovinocultura.

INTRODUÇÃO

Atualmente o bem-estar animal é um dos assuntos mais cogitados a se falar, a relevância desse conteúdo se trata do ato mais importante que deve ser seguido de acordo com as normas e as práticas de manejo ideal. O termo usado está diretamente ligado à qualidade de vida do animal, que se fala diretamente da saúde e felicidade a longevidade. Repetidamente, a relevância do bem-estar animal se trata que ele vivencie uma expressão normal de seu comportamento e que não se afligir nos procedimentos. Outro ponto importante para o seguimento do bem-estar animal é a cotação dos custos de produção visando ao bem-estar animal. Deve-se tomar nota dos gastos como: utilização de instalações que favoreçam o conforto físico do animal. Como nos estábulos, deve-se obter um lugar confortável, tendo cochos divididos, e bem abastecidos na quantidade adequada à dieta do animal, se utilizando pisos que tragam facilidade para manejo e sanidade do local e assim beneficiando o animal.

Lembrando assim do curral que deve ser utilizado junto ao estábulo, cochos devem ser feitos com a aplicação de instalações que favoreçam a proteção do alimento contra chuvas que possam molhar e danificar a refeição. Ainda assim ressaltando o que vem tomando parte dos índices de custos de produção é a parte de sanidade (vacinação) e alimentação (manejo, insumos). As vacinas são a garantia da produção e qualidade do

bem-estar animal evitando assim, doenças que se propagam no ambiente, vermífugos, vacinas para combate de carrapatos, entre outras. Muitas vezes o que vem acarretando a falta do bem-estar animal é a insuficiência de adequações de instalações e equipamentos, que por tantas vezes o produtor acaba presumindo que adquirir novas tecnologias para produção é de fato trazer mais custos, assim reduzindo possíveis lucros gerados pelos bovinos. É uma ciência que busca analisar parte das atividades humanas que envolvam os animais na forma de produção, com a preocupação em seguir as normas de ética que visam respeitar o bem-estar dos animais, gerando novas regulamentação e leis que regem nesse aspecto. O objetivo dessa pesquisa foi conduzir técnicas para constar meios de bem-estar animal em propriedades cuja produção é a bovinocultura de leite buscando observar e estudar quais os pontos principais para que haja a ética na forma de comportamento e consciência de que o animal necessita.

2 DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO

2.1 Produção

A bovinocultura de leite é uma das cadeias produtivas mais importantes da agroindústria brasileira, sua produção abrange vários itens como: alimentação, climatização, instalação e sanidade. O bem-estar animal na produção de leite nada mais é que, práticas de manejo para que o animal tenha uma longevidade e uma boa produção. Essas práticas ajudam em um bom rendimento.

2.2 Manejo

2.2.1 Instalações

As instalações são a parte essencial para o bem-estar animal, elas que evidenciaram toda a parte de produção e proveitos na produção do leite. É importante disponibilizar pelo menos um lugar por vaca à manjedoura para que assim ela possa ter mais conforto reduzindo estresse que interfere nos ganhos de produtividade. O que vem trazendo grandes resultados são as instalações de salas de ordenha em paralelo onde apresenta uma maior satisfação nos fatores de tempo de ordenha, conforto físico do animal e segurança. O que vem sendo instalado na área é um equipamento para monitoração ambiental nos estábulos, onde proporciona supervisão para o bem-estar do animal quanto aos ganhos. As instalações por si dependem também da tecnologia que cada vez cresce por conta do agronegócio e agropecuária, há vários equipamentos inovadores que facilitam o manejo, deixando mais fácil as aplicações nas propriedades (CERQUEIRA,2011)

2.2.2 Alimentação

O bem-estar na Alimentação do gado leiteiro é de extrema importância, tanto para o gado quanto para o produtor, pois é um dos maiores problemas encontrados na produção de gado leiteiro é o manejo inadequado. Para que o produtor tenha um manejo correto, deve se começar desde a fase de cria, sempre com um ambiente confortável tendo sempre sombra de qualidade, com fácil acesso, evitar movimentação excessiva dos animais, fornecer o tipo de piso ideal para que não haja desgaste de casco, evitar agressividade como tapas no momento de tocar as vacas, e controlar a temperatura na maior parte do ambiente em que esses animais ficam. Para o gado leiteiro é de extrema importância o gado estar sempre bem alimentado, a alimentação deve ser farta o ano todo tanto na época seca como na época chuvosa, a suplementação alimentar através da utilização de volumosos ou concentrados devem acompanhar a dieta da vaca leiteira, os alimentos e ingredientes da alimentação fornecidos devem ter uma qualidade que satisfaça as necessidades nutricionais do gado e deverão ser armazenados de maneira que a contaminação e a deterioração sejam mínimos, o produtor deve estar sempre atento a nutrição para que haja taxas mínimas de perdas de taxa de mortalidade, taxa de morbidade, comportamento agnóstico (na zona de alimentação), alterações de peso e de condições corporais, eficiência reprodutiva, alterações na produção de leite, taxa de crescimento e vocalização (MARTINS, M.F.; PIERUZZI, P.A.P., 2011)

2.2.3 Climatização

O bem-estar do gado leiteiro, tem aspectos que incluem o meio ambiente térmico e qualidade do ar. Embora o gado possa adaptar-se a uma vasta gama de ambientes térmicos, particularmente raças são escolhidas de acordo com as condições ambientais. As flutuações bruscas de temperatura que podem causar estresse por calor ou frio podendo ocasionar problemas tais como estresse térmico pelo calor. A opção mais viável, mas com grande custo para a produção leiteira, é fornecer aos animais todo o suporte tecnológico ao fator climático (Breno Assis, 2018). Para a produção da bovinocultura de leite um fator indispensável é a climatização, tem que oferecer um combo entre bem-estar animal e rentabilidade, o manejo é extremamente controlado e com recomendação para animais de boa produção (acima 20 litros/dia). Estima-se que para um galpão com 470 animais tem como investimento inicial com ventiladores, bicos mobilizadores (durabilidade 1 ano), bombas de água, manômetros, canos, filtros, instalações elétricas e hidráulicas (material) e mão-de-obra um valor de US\$ 8.100,35 (cotação de R\$ 3,66/US\$, dados de 2001). Assim podendo obter um retorno inicial ao

quinquagésimo sétimo dia, assim sendo tudo feito de acordo com as diretrizes de bem-estar animal (Silvia R. L. Souza et al,2002).

2.2.4 Sanidade

A sanidade é o tópico essencial aos bovinos de leite, pois são preventivas a doenças. O que se relata neste assunto é a vacinação contra várias patologias, sejam elas epidêmicas, infecciosas ou não infecciosas. De acordo com pesquisas, elas causam baixa produtividade, alto índice de mortalidade podendo até causar a perda do rebanho (EMBRAPA,1975).

As vacinas obrigatórias são: a) Febre aftosa que devem ser feitas no período de 3 meses de idade; b) Carbúnculo a partir do 3 mês de vida do animal e deve repetir a cada 6 meses até os 2 anos de idade; c) Raiva vacinar a partir do 3º mês de vida (RIBEIRO,2017).

A mamite é uma infecção na glândula mamária da vaca. Para relatar a sua manifestação é realizado um teste para se obter resultados sobre a qualificação do leite obtendo exames onde constam se há alguma infecção. E se caso houver alguma infecção será afastada essa vaca do rebanho dando total assistência para o tratamento imediato (VANSIL,2017).

2.2.5 Custos

Ressaltando entre tantos pontos, vale sempre lembrar da importância da cotação de custos em uma propriedade. Se fazendo necessário para a própria organização de lucros que entram e que saem. Os custos são com alimentação, que se deve ter uma dieta equilibrada para a produção da matéria prima que no caso será o leite. O ambiente deve conter todas adequações para o conforto físico do animal, mantendo temperatura adequada, cochos para o fornecimento da ração e água fresca. Os Currais com pisos à escolha do proprietário, pensando sempre nos meios de sanidade, para higienização do local e fácil acesso aos bovinos. Outro fator importante que gera custos na produção são as vacinas que se vem ser feitas obrigatoriamente, e por causas de epidemias e infestação de carrapatos/moscas que acabam se alastrando nas áreas da propriedade seja por fator ambiental quanto viral geradas muitas vezes por vizinhos próximos. São custos onde toda propriedade adquire por necessidade e que fazem parte do processo produtivo. As tecnologias vêm trazendo muita qualificação e facilidades no ramo, tudo pelo fator dos altos investimentos do agronegócio e agropecuária, que trazem equipamentos de alto desempenhos para a ordenha, tendo um custo elevado por conta

do trabalho que se realizam, mas por fim gastos que futuramente ficarão só para a manutenção desses (CONAB,2018).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como aplicar maneiras no ramo de bovinocultura de leite de bem-estar animal. Práticas e apresentações do presente estudo foi aplicado em forma de artigo tratando-se da importância do bem-estar animal nas propriedades. além de ser um tema já oficializado por leis, ele trás um reforçamento de práticas utilizadas e a serem seguidas que evidenciam os lucros de tal proprietário.

4 REFERÊNCIAS

- ASSIS, Breno. Pecuária leiteira intensiva: ganhos através de instalações adequadas. Belo Horizonte: IDEAGRI, 2013. Disponível em: <https://ideagri.com.br/posts/pecuaria-leiteira-intensiva-ganhos-atraves-de-instalacoes-adequadas>. Acesso em: 14 set. 2019.
- CERQUEIRA, Joaquim Orlando Lima. **Avaliação do bem-estar animal em bovinos de leite na região norte de Portugal**. 2013. 342 f. Tese (Doutorado em Ciências Veterinárias) – Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, Portugal. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/76183/2/30736.pdf>. Acesso em: 17 set. 2019.
- EDUCAPOINT. **Como avaliar o bem-estar animal em fazendas leiteiras?** 2017. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/colunas/educapoint/como-avaliar-o-bemestar-animal-em-fazendas-leiteiras-108135n.aspx>. Acesso em: 17 set. 2019.
- FUNDAÇÃO ROGÊ. Bem estar animal na fazenda de leite. Disponível em: <https://www.fundacaoroge.org.br/blog/bem-estar-animal-na-fazenda-de-leite>. Acesso em: 15 set. 2019.
- SOUZA, Silvia R. L.; NAAS, Irenilza A.; KARASAWA, Simone; ROMANINI, Carlos E. B. Análise do investimento em climatização para bovinos de leite em sistema de alojamento *free-stall*. **Eng. Agríc.** [online]. 2004, v.2 4, n. 2, p. 255-262. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69162004000200003. Acesso em: 19 set. 2019.

AGRADECIMENTOS



8ª Jornada Científica e Tecnológica da Fatec de Botucatu
29 de Outubro a 01 de Novembro de 2019, Botucatu - São Paulo, Brasil



Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Avaré e docentes do curso de Tecnologia em Agronegócio.